

EXPERIÊNCIAS DE INTERVENÇÃO COLABORATIVA EM CONTEXTOS ESCOLARES

ELISEU ALVES DA SILVA (zezeu025@gmail.com) / PPGLetras/LABLER/UFSM, Santa Maria

MAÍSA BRUM (maysabrum@hotmail.com) / Letras Inglês/LABLER/UFSM, Santa Maria

ORIENTADOR: LUCIANE KIRCHHOF TICKS (lkirchhoffticks@gmail.com) / DLEM/LABER/UFSM, Santa Maria

Palavras-Chave:

pesquisa colaborativa; formação continuada; representações de ensino-aprendizagem; produção de material didático; identidade do professor

A formação continuada de professores tem recebido especial enfoque nos últimos anos no Brasil, dada a cobrança recorrente que recai sobre esses profissionais no que diz respeito à “necessidade de atualização” (MELLO; DUTRA, 2011). Em virtude de tais exigências, configuramos um programa de formação continuada e colaborativa que permitisse aos professores “a investigação, reflexão e crítica de suas próprias práticas em sala de aula e sua relação com contextos sociais mais amplos” (MAGALHÃES, 2002). A partir dessa perspectiva, o presente trabalho visa discutir as experiências de colaboração implementadas entre professores e alunos do curso de Letras Inglês da UFSM e professores de diferentes disciplinas de uma escola pública de Santa Maria (RS) durante a realização do programa de formação continuada. O processo configurou-se de três momentos: a realização de oficinas teóricas sobre o conceito de leitura crítica, a produção de um caderno didático com atividades de leitura elaboradas conjuntamente por professores da escola e alunos do curso de Letras da UFSM e a aplicação prática das atividades em sala de aula num trabalho colaborativo entre uma professora da escola pública e uma aluna do curso de Letras. As discussões sobre o conceito de leitura crítica permitiu a resignificação dessa atividade que, ao longo do processo, deixou de ser encarada como decodificação e dramatização para instituir-se como prática social letrada capaz de preparar o aluno para a vida. O processo colaborativo entre a professora da escola pública e a professora estagiária do curso de Letras (na construção e aplicação das atividades em sala de aula) contribuiu para a problematização das práticas docentes dessas participantes (MAGALHÃES, 2002) e, em última instância, auxiliou na construção do processo de formação reflexiva dos alunos. Um balanço de tais experiências demonstrou uma mudança não apenas das representações de ensinar e aprender dos participantes, como também a constituição de novas identidades de professores, bem como contribuíram para subsidiar a proposta de formação continuada que teve início em fevereiro de 2012 e se estenderá até o final 2013 em outro contexto escolar de Santa Maria.

REFERÊNCIAS:

MELLO, Heliana; DUTRA, Deise P.; A colaboração crítica na formação contínua de professores; Maria Cecília Camargo Magalhães e Sueli Salles Fidalgo; Questões de método e de linguagem na formação docente; São Paulo; Mercado de Letras; 77-118; 2011.

MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; O professor de línguas como pesquisador de sua ação: A pesquisa colaborativa; Telma Gimenez; Trajetórias na formação de professores de línguas; Londrina; UEL; 39-55; 2002.

ROJO, Roxane; Letramento e capacidades de leitura para a cidadania;
http://suzireis.bravehost.com/posgraduacao/artigos/roxane_rojo.pdf; março - 2010.